Agronomia

Avaliação de produtos bioestimulantes em diferentes genótipos de trigo na região Sul de Minas Gerais/ Campo das Vertentes

Bianca Sanae Yokoyama Sasaki - 7 módulos de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Lara Eduarda Silva Viol - co-orientadora - Pos-graduanda do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Gabriel da Silva Miguel - Gabriel da Silva Miguel – Pos-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Leonardo Campos da Silveira - 7 módulos de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

José Maria Villela Pádua - Professor do Departamento de Agricultura, Agronomia, UFLA, contato: jose.padua@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

O cultivo de trigo, apesar de ser considerado recente na região Sul de Minas Gerais/ Campo das Vertentes, vem apresentando crescimento considerável nas últimas safras. Isso se dá, devido ao aprimoramento de manejos da cultura em condições tropicais. Hoje em dia, uma das tecnologias que estão em uso são os bioestimulantes, que são produtos que auxiliam no desempenho da cultura e nas respostas às condições adversas e de desenvolvimento fisiológico das plantas. Diante disso, objetivou-se avaliar a efetividade ou ineficiência de quatro bioestimulantes, sendo eles Stimulate® (Stoller), Stimutrop® (Biotrop), Megafol® (Valagro) e Fertileader Gold BMo® (Timac Agro), aplicados em cinco diferentes épocas de aplicação. As épocas consideradas foram, pós semeadura, afilhamento, alongação, afilhamento e alongação e a combinação das três épocas (pós semeadura, afilhamento e alongação). O experimento foi conduzido em fazenda produtora de grãos na região Sul de Minas Gerais, localizada no município de Ituntinga, Minas Gerais. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados em esquema 4X5, com tratamento adicional. Para condução, foram consideradas 3 repetições, totalizando 63 parcelas experimentais. No ensaio foram avaliados, altura de plantas, número de perfilhos, número de espigas, número de espiguetas por espiga, número de grãos por espiga e peso de mil grãos, peso hectolitro e produtividade. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que não houveram diferenças significativas entre os tratamentos para estas características. Dessa forma, conclui-se que os bioestimulantes não promoveram respostas produtivas na cultura do trigo.

Palavras-Chave: *Triticum aestivum*, biorregulador, produtividade.

Instituição de Fomento: PIBIC, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/NuG9rH3qP5A>